

# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Director e Editor:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Viatodos — 96167

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## Hora da Contrição

Pelo DR ABEL VARELA E SEIXAS

As Pátrias, afinal como os homens, meros mortais, também têm a sua devoção, reconhecendo mais tarde ou mais cedo, o delito frio do pecado. Da ofensa, da apreciação deturpada, do conceito lançador de suspeita ou aleivosia. Foi sempre assim, será e continuará a ser.

Por isso se diz que o Tempo como a História são grandes mestres da vida. Aquele, na medida em que passa vai trazendo a concentração da ideia. A História, fazendo Justiça, porque só ela reúne um somatório de autoridade a que ninguém é lícito fazer a comparação a frio, torna-se essencialmente positiva.

Isto acontece, recentemente, embora já afastado pelas circunstâncias da própria actividade normal, com o falecimento do Professor Oliveira Salazar. Aqueles que o defenderam ou pelo menos o apoiaram durante quatro décadas, sentiram — é para dizê-lo com base no momento! — a razão da sua forma de ser, actividade e combate. É que foi preciso o transe final para que todos, ou pelo menos a maioria esmagadora desses «todos», viesse a terreiro; dos que o atacavam, proclamando da sua circunstância de adversários, mas reconhecendo-lhes as mais altas e lídimas qualidades de portugueses, de estadista, único em gerações, de Mestre insigne, de pessoa imaculada, de viver austero, quase de ermitão, mas dum patriotismo chegando aos limites do romantismo. Isso o traduz na expressão lapidar para «Angola, já e em força». Que magnífica ordem de avançar e combater, salvaguardando o património de séculos da cobiça ateísta e material da sociedade, mais ou menos, dos fora da Lei. E são tantos os episódios da sua vida, que enumerá-los é ler a tal História, tão numerosos, úteis e patrióticos se revelam.

Para nós, muito da Justiça que já se lhe começa a prestar está naqueles homens que, combatendo-o, não deixaram de resistir o seu pensamento com um prémio de emoção, aquela emoção que nos ataca, quando vemos que acabou uma vida que nos faz falta. Foi o que se passou.

E não somos nós que nos congratulamos com os momentos vividos, que nos vieram trazer à sublimidade, dum exemplo, o que poderia ser a amizade entre todos. Infelizmente a ambição e o desejo do material, sublevam muitas vezes aquilo que poderia e deveria ser a calma pacatez de todos os dias.

Salazar pertence já ao passado e, esquecendo os seus erros — que os houve —, nunca como agora, e a frase pertence-lhe, fomos demais para continuar Portugal. Mas as homens compreenderão estas lições, inclusivamente a última, de buscar a singeleza da sua terra natal para dormir o último sono? Chegamos, por vezes a ter um certo temor de que a não compreensão, porque ainda há muito obscurantismo político, transvie certas ideias e ambos, quando nós temos a obrigação de seguir o exemplo daquele que, com mão certa e segura, nos guiou, durante tantos anos. E guiando-nos, impôs-se especialmente aos próprios adversários, o que justamente nos orgulha.

Portugal, ficou mais pobre! Porque não ajudá-lo a enriquecer, suportando e ganhando para esses prejuízos o que só se poderá dar com a cooperação à continuidade desejada, em nova amplitude e no mesmo sentido definido de directriz patriótica?

Aqueles que serviram continuam fiéis à ideia e à doutrina que, se falharam, não foi por nossa *mera culpa*. Antes, pela generosidade em receber cavalos de Troia donde saíssem inimigos políticos e de fé diferente.

A nossa geração, acaba a sua acção. Cumprimos o dever. Outra surgirá mais jovem e arrogante, pondo-lhe já a dúvida de que nos venha a ultrapassar na sinceridade, desprendimento e ânsia de lutar. Geração que nunca voltou a face!

*Mais um passo em frente!...*

## A criação do 3.º ciclo no Liceu de Barcelos



Dr. António Vasco de Faria

Incansável lutador pela criação do 3.º ciclo no Liceu da nossa cidade

Foi com enorme alegria que soube da criação do 3.º ciclo no liceu da nossa terra.

Veio-nos a notícia do Ex.º Senhor Presidente da Câmara, Dr. António Vasco de Faria, obreiro incansável da consecução de mais esta regalia para Barcelos.

Na realidade, o ensino é de todas as infra-estruturas aquela que mais contribuiu para disseminar progresso. Através da formação intelectual da gente dum terra consegue-se mão de obra cultural — adestrada e qualificada —, que é o

fulcro da gestão económica de toda a produção nacional.

Com a presente medida, por um lado, os nossos estudantes deixarão de sair do ambiente familiar, à procura de liceu noutras terras, a fim de frequentar o ciclo complementar. (Numa idade tão jovem, quantos longe do seio da família, se perdem em orgias, ócios e desvarios, ganhando vícios condenáveis que ficam para sempre a marcar na vida!?)

Por outro lado, e consequencialmente, atenua-se o aspecto económico, com vantagens para os pais com menos possibilidades.

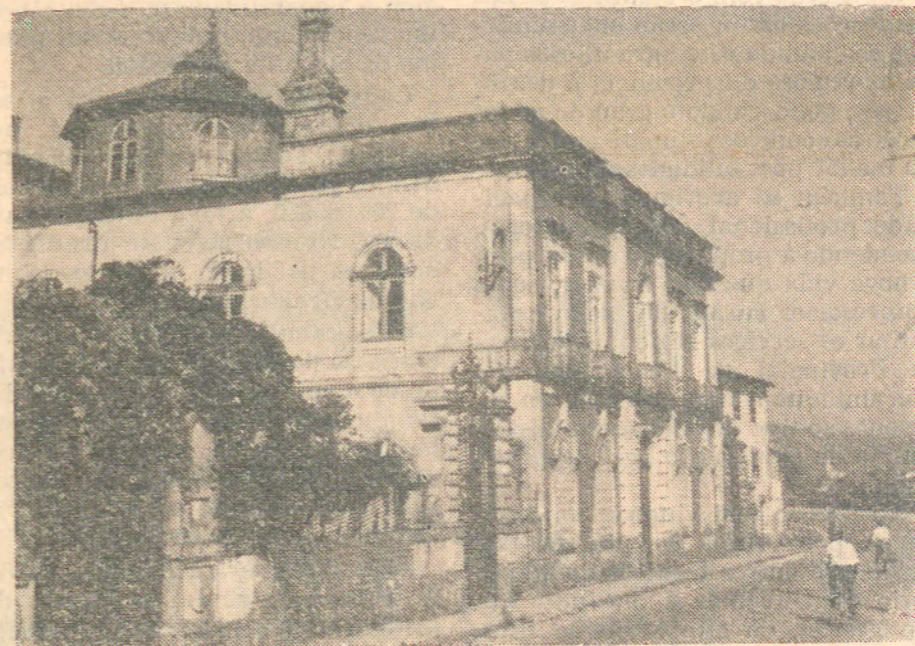
Barcelos rejubila com o acontecimento — que muito contribuirá para

o desenvolvimento do ensino — e agradece a Sua Excelência o Senhor Subsecretário de Estado da Administração Escolar esta tão acertada providência educacional e ao Ex.º Senhor Presidente da Câmara o empenho posto nesta causa de relevo extraordinário para todo o nosso concelho. Bem hajam!

### Observação

O 3.º ciclo criado no Liceu de Barcelos abrange, no ano lectivo de 1970-1971, o 6.º ano e as alíneas F) e B).

As matrículas decorrem para além do prazo legal segundo o estabelecido pela Direcção Geral do Ensino Liceal.



## O "DIA DE PORTUGAL" EM PONTEVEDRA

No «Dia de Portugal», em Pontevedra — 15 de Agosto em curso — integrado nas Festas da Virgem Peregrina, o Ayuntamiento daquela Cidade do País vizinho deu iniludivelmente foros de grande acontecimento às diversas solenidades e realizações do programa respectivo.

Desde a recepção fidalga e amiga às Autoridades Portuguesas — Excelentíssimos Senhores Governadores Civis dos distritos de Braga e de Viana do Castelo, respectivamente Comendador António Maria Santos da Cunha e Dr. Araújo Novo, Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Dr. António Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, Bartolo Correia Paiva, Vereador Miranda, Presidente do Grémio do Comércio, Artur Vieira de Sousa Basto, Secretário da Câmara Municipal de Barcelos, Fernando da Costa Fernandes, e funcionários Municipais, Mário Marques de Faria Durães e Carlos Armando Guimarães Cibrão — às restantes solenidades, sempre se sentiu a satisfação e júbilo das entidades da Galiza.

No Salão Nobre do Ayuntamiento

de Pontevedra, realizou-se, pelas 11,30 horas, uma sessão solene presidida pelo Governador daquela província, tendo então usado da palavra, para dar as boas-vindas às Autoridades Portuguesas e respectivas Esposas, o Ilustre Alcaide daquela cidade, D. Augusto Garcia Sanchez, a seguir ao que, com a peculiar e conhecida fluência, agradeceu o Ex.º Senhor Governador Civil de Braga.

Nos cadeirais daquele Ayuntamiento, no respectivo Salão Nobre, tomaram assento, as entidades mencionadas, e além das Esposas das entidades de Pontevedra presentes,

### Doutor Nunes de Oliveira

Em viagem de estudo, encontrase na nossa província de Angola, o Professor Nunes de Oliveira, acompanhado de sua Ex.ª Esposa e das filhas.

*Jornal de Barcelos* deseja ao Ex.º Amigo as maiores felicidades na missão que lhe foi confiada.

as Senhoras D. Rosa Santos da Cunha, Dr.ª Ilda Menezes Araújo Novo, D. Maria da Graça da Fonseca Duarte Alves de Faria, D. Rosália Queirós de Sousa Basto, D. Maria Ondina de Sousa Basto, D. Merícia Correia Paiva, D. Júlia Fernandes, D. Maria Alice Ribeiro Novo Guimarães Cibrão e D. Maria de Fátima Linhares de Faria Durães.

As entidades oficiais da Galiza e do Minho e respectivas Esposas assistiram, depois, às 17 horas, em lugares reservados, à grande corrida de touros em que intervieram cavaleiros espanhóis e portugueses.

Mas, o momento mais grato para Barcelos foi aquele que foi dado viver com o descerramento da lápide indicativa da «Plaza de Barcelos» numa das praças mais centrais de Pontevedra, como consagração dos laços que ali nos prendem, em amizade fraterna que transcende as simples coisas protocolares, pois que fica como evocação enternecedora, como que a lembrar-nos a responsabilidade do exemplo que tão bem cabe nas estrofes em que Modesto Rodriguez Figueiredo nos diz:

(Continua na 2.ª página)



O Senhor Presidente da República entre aclamações da Juventude das várias etnias que constituem o Ultramar Português

## Povoamento do Ultramar

Dentro da política definida pelo Governo da Nação o Ministério do Ultramar vem continuando a promover o povoamento das províncias ultramarinas.

Este Ministério foi solicitado no sentido de fazer o apuramento, entre cerca de 400 famílias, de agricultores madeirenses que se destinariam aos núcleos de povoamento agrícola da província de Moçambique.

Os elementos destes agregados familiares foram submetidos a uma selecção que consistiu numa inspecção médica, considerando vários factores, de modo a avaliar as condições de robustez e de saúde necessárias para suportar o meio agrícola para onde vão residir.

De acordo com o resultado destas inspecções assim serão encaminhados os candidatos e agricultores para as regiões da província a desenvolver, ponderando o grau de adaptação às condições climáticas e maior ou menor possibilidades do meio.

Também se averiguou a capacidade profissional dos agricultores, atendendo à preparação destes para a nova vida que irão encetar, como empresários rurais, de modo a habilitar os serviços regionais da Junta Provincial de Povoamento de Moçambique a uma selecção no referente ao tipo de herdades a distribuir e de exploração agrícola praticada.

A selecção tem vindo a concretizar-se por equipa constituída por médicos e outros técnicos do Ministério do Ultramar e da Junta da Emigração, do Ministério do Interior, numa cooperação que se vem processando entre estes dois organismos oficiais, no que respeita aos problemas de povoamento das províncias de além-mar.

Na província de Moçambique a fixação dos agricultores está prevista para o Distrito de Cabo Delgado, e Distrito de Niassa, devendo o início dos embarques efectuar-se em Agosto corrente.

Os agricultores serão financiados pelo Estado e viverão em aldeamentos próximo das respectivas propriedades, nas áreas de Monte-

puez, Balama, Namuno, Chiure, Anacuave, Mirrote, Erati, Alúa, Ocúa, Meloco e Meza, na região de Cabo Delgado e Vila Cabral, Mandimba, Nova Freixo, Maúia e Marrupa, na região de Niasse, onde o plano de instalação está em execução.

A Junta Provincial de Povoamento de Moçambique faz a entrega de terrenos para exploração agrícola com a área de 250 hectares, dos quais aproximadamente 100 ha, preparados para aproveitamento imediato, se destinam à agricultura e os restantes à exploração de gado em regime de silve-pastoril.

As características das parcelas serão variáveis conforme os núcleos de povoamento agrícola a que pertençam, mas dimensionadas em ordem à possibilidade de obtenção de um rendimento líquido anual mínimo de cerca de 130 000\$00.

Cada agricultor, que virá a ser um empresário, beneficiará por parte do Estado, de um financiamento, que pode ir até ao montante de 260 000\$00, à taxa anual de juro de 5%, reembolsável em prestações anuais a partir do fim do primeiro ano de instalação.

Os agricultores receberão, para despesas de alimentação e pessoais, desde a sua chegada até à posse dos rendimentos das primeiras colheitas, um subsídio mensal em dinheiro (reembolsável) de acordo com a constituição do agregado familiar de cerca de 2 000\$00.

Além deste será concedido, a título de adiantamento, na altura da instalação, um subsídio de 6 000\$00 em dinheiro para requisição do mobiliário indispensável, e um adiantamento de cerca de 60 000\$00 para suportar os encargos da exploração no primeiro ano.

O agricultor e os elementos do seu agregado familiar, que tanto poderão acompanhar o chefe de família como virem a juntar-se-lhes posteriormente, terão direito a passagens gratuitas desde o porto de embarque, na Metrópole, até ao porto de destino na Província, pelo transporte que lhe for julgado mais conveniente.

## FALECIMENTOS

D. Maria do Rosário R. de Oliveira

Em 6 do corrente, faleceu nesta cidade a Sr.a D. Maria do Rosário de Sá Ramires de Oliveira, viúva do saudoso Alferes Barreiros, e mãe da Sr.a D. Maria José Ramires Barreiros de Oliveira.

O funeral da saudosa extinta efectuou-se no dia seguinte para o Cemitério Municipal, ficando os restos mortais da bondosa senhora depositados em jazigo de família.

João da Cruz Miranda

Em 10 do corrente, na sua residência, no Largo da Porta Nova, desta cidade, faleceu o Sr. João da Cruz Miranda, de 84 anos de idade, sócio da firma Manuel Esteves, L.da, desta praça.

O saudoso finado era pai do Snr. Capitão João Esteves de Miranda, casado com a Sr.a D. Lia Sena Brito Miranda, e avô da Sr.a D. Maria Clarice Brito Miranda. Era ainda irmão do Sr. Armindo Miranda, casado com a Sr.a Prof. D. Lúcia Azevedo Miranda, e cunhado da Sr.a D. Alina Albuquerque Esteves de Melo, D. Adélia Esteves de Faria, casada com o Sr. Coronel Joaquim Correia de Faria, D. Maria Amélia Albuquerque Esteves e D. Alda Albuquerque Esteves.

O seu funeral realizou-se no dia imediato, pelas 18 horas, do Templo do Senhor da Cruz para o Cemitério Municipal.

As famílias enlutadas, o sentido pesar de *Jornal de Barcelos*.



### Manuel da Cunha Arantes

Missa do 1.º Aniversário

No dia 21 do corrente, pelas 8,30 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, será celebrada a missa do 1.º aniversário da morte deste saudoso barcelense, agradecendo-se às pessoas que assistam ao piedoso acto. Barcelos, 20 de Agosto de 1970.

A FAMÍLIA

### Matrículas nas Escolas de ENFERMAGEM

O prazo para requerer as matrículas nas Escolas de Enfermagem termina em 30 de Agosto.

As habilitações literárias exigidas para a respectiva admissão são: para o Curso de Enfermagem Geral e para o Curso de Enfermagem Psiquiátrica, o 2.º ciclo liceal ou o 1.º ciclo liceal mediante exame de admissão; para o curso de auxiliares de enfermagem e para o curso de Auxiliares de Enfermagem Psiquiátrica, o 1.º ciclo liceal ou a 4.ª classe mediante exame de admissão; para o curso de especialização Obstétrica para Enfermeiros, o curso de enfermagem geral e para o curso de especialização obstétrica para auxiliares de enfermagem, o curso de auxiliares de enfermagem. Em Braga, a escola de enfermagem a que as candidatas se podem dirigir é escola de Enfermagem de Calouste Gulbenkian para os cursos de enfermagem Geral e auxiliares de enfermagem.

LEAL PINTO

## Entusiasmo em Portimão com a promoção turística de J. Pimenta, s. A. R. L.

« À PROCURA DE PORTUGAL »

Foi particularmente feliz o início da curiosa promoção turística « À Procura de Portugal », em boa hora concebida por J. Pimenta SARL e realizada pelos Parodiantes de Lisboa, na parte radiofónica.

O Concurso « Cozinheiro... Pois... Pois... », efectuado de tarde, na Praia da Rocha, provocou grande comichada em virtude da exigência que impunha a cada concorrente a apresentação de um guarda chuva e de frigideira, tendo dentro um ovo. Foi vencedor o estudante de direito Vasco Manuel Mascarenhas Grade que irá agora, de avião, até Luanda onde permanecerá durante onze dias. Outros prémios valiosos, também oferecidos por J. Pimenta, SARL vão proporcionar magníficas férias na Madeira, Açores, Lisboa, Porto e Faro, aos respectivos contemplados.

O espectáculo de música folclórica foi um êxito. Milhares de pessoas acudiram ao areal da praia da Rocha para aplaudirem os ranchos

do Calvário, Moncarapacho e Conceição. O primeiro ganhou a valiosa taça « J. Pimenta SARL » por ter sido distinguido com as maiores ovações. Um vistoso lançamento de fogo de artifício culminou a agradávelíssima reunião nocturna.

A três centenas de convidados a firma J. Pimenta SARL ofereceu uma excelente ceia, no restaurante Fortaleza. Aos brindes, falaram o industrial João Pimenta, para saudar os seus clientes no Algarve, e as entidades oficiais a que agradeceu as facilidades concedidas, o Sr. Dr. Manuel Vargas, conservador do Registo Predial de Vila Real de Santo António, que, como cliente, fez um rasgado elogio à empresa J. Pimenta, modelar nos seus processos de impecável honestidade, e, por último, o presidente do Município de Portimão que agradeceu o excelente contributo de J. Pimenta SARL dado ao fomento turístico algarvio através de espectáculos tão bem organizados.

## « DIA DE PORTUGAL » EM PONTEVEDRA

(Continuação da 1.ª página)

«Vendo-os assim tão pertinho  
A Galicia mailo Mino  
São como dous namorados  
Que o rio traz separados  
Quase desde o nascimento  
Deixa-los, pois, namorar,  
Já que os pais, para casar,  
Lhes não dão consentimento».

É que não basta a evocação das relações históricas ou a posição geográfica de uma e outra província, mas as relações sociais realçadas neste Dia de Portugal, em Pontevedra, em que o nome de Barcelos ali ficou para todo o sempre consagrado como símbolo perene e imorredouro de ânsia mútua, em vivência recíproca e bem evidente e sem dúvida de qualquer espécie, de progresso, de felicidade e de engrandecimento, num paralelismo fraterno pelos tempos fóra.

É que, o acto do Ayuntamiento de Pontevedra algo de imaterial contém, pois tem muito de intrínseco dos homens que o servem e nos quais a nobreza de sentimentos re-

vigora a significação que eleva, sobretudo, quando os valores de espírito constituem a determinante do elo em que se radica a solidez e perenidade que aproxima e sabe bem viver e experimentar.

Os barcelenses dirão sempre aos povos de Pontevedra:

— Obrigados. Nós imploramos as bênçãos da Virgem Peregrina para nós, e para vós também as da Nossa Senhora da Franqueira.

Deu às solenidades o brilho da sua actuação a Fanfarrinha dos Bombeiros de Barcelinhos que honrou a grande altura a representação dos Barcelenses, com o seu garbo impecável, e a sua luzida presença foi motivo de admiração e grande apreço, com conduta a todos os títulos louvável, cheia de pundonor, que é bom que se afirme para honra da Corporação a que pertence.

O Grupo Folclórico de Barcelinhos teve actuação condigna e demonstrativa da nossa riqueza folclórica com evidência certa da pureza que o escrúpulo das suas manifestações revela e que se mantém com fidelidade louvável.

## Contra os incêndios nas florestas

Aos Turistas, Campistas, Caçadores e Pescadores

1.º — Os passageiros de automóveis e de autocarros quando se deslocarem pelo País, em estradas que atravessem povoamentos florestais, não devem lançar fósforos e cigarros acesos para as estradas, porque com o vento estes facilmente podem atingir os e ocasionar fogos de consequências incalculáveis.

2.º — Aos campistas recomendam-se-lhes os mesmos cuidados, pois nalguns países é mesmo interdito fumar nas matas e bosques, pelo menos durante os períodos de grande risco de incêndio, devendo ainda terem o máximo cuidado com os lumes para fazerem comida ou para se aquecerem.

3.º — Os campistas não devem deixar nas matas papéis ou materiais facilmente combustíveis como embalagens de plástico nem vidros que possam fazer de lente e ocasionar fogos.

4.º — Pede-se assim, a todos os visitantes das matas para tomarem todas as medidas que possam evitar fogos nestas e, em caso de incêndio colaborar prontamente, dando não só o alarme, mas também participando no combate ou prestando auxílio de qualquer forma.

5.º — Os caçadores e pescadores devem também tomar todos os cuidados para evitar fogos nas matas que possam ser ocasionados por cigarros, fósforos ou fogueiras mal apagadas.

6.º — Proceder a roças de mato.

7.º — Fazer os convenientes desbastes e limpezas nos povoamentos florestais.

8.º — Remover as árvores mortas e os materiais resultantes dos cortes.

(Continua na 3.ª página)

## BARCELOS DIA-A-DIA

(Continuação da 4.ª página)

Vê-se que os abnegados serviços públicos, ao serviço da imprensa, estão em risco de não merecer qualquer consideração. Valeu-nos no momento, a amável oferta de um Reverendo amigo, para quem o servir é bem fundamental. Aqui o nosso agradecimento.

### As obras da Igreja do Terço

Está Barcelos de parabéns pelo início das obras da Igreja do Terço, o Grande Museu da Cidade, benefício notável a todos os títulos, tornando dignos dos maiores louvores quem tão abnegadamente se sacrificou por este melhoramento. Permitimo-nos, contudo, lembrar

que não devem obter totalmente a via pública, em local de movimento tão intenso.

O passeio central da Avenida Combatentes da Grande Guerra, não é local indicado para armazém de materiais...

### Saneamento da nova Praça

Quartel General em Abrantes... e tudo ficará como dantes..., como parece indicar, o cano que estão a aplicar, no momento de escrevermos, em frente à garagem Castro, que nas duas fachadas principais ficará com dois depósitos de água choca do esgoto da cidade!...

Estará isto certo?

### Concurso Literário

comemorativo do V Centenário do descobrimento de S. Tomé e Príncipe

A Comissão Executiva das comemorações do V Centenário do Descobrimto das Ilhas de S. Tomé e do Príncipe por Pero Escobar e João de Santarém promove um concurso literário, incluindo as seguintes modalidades: Poesia; Ensaio (sociológico, económico, etnográfico ou de temas relacionados com o conhecimento do homem); Novelistica (conto, novela ou romance); História; e Reportagem (publicada na imprensa diária ou em livro), às quais serão atribuídos, respectivamente, os Prémios «Costa Alegre», «Francisco José Tenreiro», «Viana da Mota», «Barão de Água Izé» e «do Piloto do Século XVI (desconhecido)»; todos eles no valor de 15 000\$00.

O concurso está aberto até 31 de Agosto e a ele poderão concorrer todos os cidadãos portugueses que apresentem obras da sua autoria, escritas em língua portuguesa e directamente relacionadas com as realidades e os problemas da vida de S. Tomé e Príncipe.

As reuniões do júri deverão realizar-se até o fim de Setembro e as suas decisões e classificação final serão publicadas no Boletim Oficial da Província de S. Tomé e Príncipe.

Os interessados poderão obter informações pormenorizadas sobre o regulamento na Agência Geral do Ultramar, Palácio do Restelo—Lisboa.

### Contra os incêndios nas florestas

(Continuação da 2.ª página)

9.º) — Abrir e manter limpos de mato os aceiros (atalhados) e caminhos florestais.

10.º) — Manter vigilância durante a época normal de fogos (Junho a Outubro).

11.º) — Criar faixas de folhosas orlando os aceiros e os povoamentos florestais, com castanheiros, carvalhos, eucaliptos e acácias, espécies estas mais resistentes aos fogos.

12.º) — Não fazer queimadas durante os períodos que apresentem condições favoráveis ou muito favoráveis a fogos e quando se realizem noutros períodos devem-se tomar todas as medidas preventivas, a fim de se evitarem fogos nas matas.

13.º) — Os proprietários florestais também devem recomendar, aos operários que trabalham nas matas, para tomarem todas as precauções, no que respeita a fósforos, cigarros e fogueiras quer sejam para aquecimento ou para fazer comida, devendo só fazê-las em zonas limpas de arvoredo e de mato e protegidas de vento.

14.º) — Devem recomendar aos pastores para tomarem todos os cuidados no que respeita a fósforos, cigarros, fogueiras e queimadas e, assim não originar fogos nas florestas e matas.

15.º) — Pede-se-lhes para recomendarem os cuidados já referidos e mais o de não lançarem foguetes em zonas florestais, porque alguns fogos têm sido originados por foguetes mal queimados.

Qualquer pessoa que tenha conhecimento de um fogo deve dar imediatamente o alarme e prestar a colaboração que lhe for solicitada.

### Explicações de Filosofia e História

(3.º CICLO)

para a época de Outubro e Aptidão, por licenciado na especialidade. Falar na Redacção.

## Aplique as suas economias na compra de propriedades

# J. PIMENTA, S. A. R. L.

Em Paço de Arcos, a 100 metros da praia e da Estação de Caminho de Ferro, pode adquirir o seu Apartamento mobilado com requintado bom gosto e grande conforto.

Se o habitar contemplará uma magnífica vista de mar e se lhe interessar usufruir o seu rendimento fará um bom investimento de capital porque se trata de uma zona de rápida valorização e desenvolvimento.

## Apartamentos mobilados desde 150 contos

Consulte-nos e informe-se junto dos nossos 5000 clientes. Só nós e eles o podemos informar convenientemente.

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

REBOLEIRA: Amadora — Telefone 93 36 70

PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Tel. 2 43 35 11

CASCAIS: R. Reg. Infância 19, n.º 30 — Telefone 28 25 75

CONJUNTO TURISTICO DA PAMPILHEIRA — Telefone 28 39 88



Agente em Barcelos:

ARMANDO FARIA FERNANDES

## radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144 Telefones: 81966 • 58973 PORTO

## Cada vez mais baratos Frangos Kg. 22\$00 OVOS

Cooperativa Agrícola Vianense de Avicultores, S.C.R.L.

SEDE EM AFIFE / Telef. 91151

...do Produtor ao Consumidor

POSTOS DE VENDA AO PÚBLICO:

POSTO N.º 1 Viana do Castelo Rua d/Gramática n.º 74	POSTO N.º 2 BARCELOS Mercado Munic. Telef. 82974	POSTO N.º 3 Viana do Castelo Mercado Munic. Telef. 23851	POSTO N.º 4 Esposende Rua Narciso Pereira Junto ao Mercado Telef. 89337
--	---	---	---

## Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

# METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

## Externato Alcaides de Faria

SEXO FEMININO

Alvará N.º 214

Avenida Doutor Oliveira Salazar, 142 — Telefone 8 23 4 6

## BARCELOS

### Curso Liceal e Curso Preparatório

Matrículas de 1 a 12 de Setembro

## hoje, Sábado e Domingo

visite a

# FEIRA POPULAR

dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

1 sessão de Cinema

2 grandiosos actos de VARIEDADES

A PREÇOS POPULARES

## Região Demarc. dos Vinhos Verdes

Leveduras Seleccionadas

Leva-se ao conhecimento dos interessados que, tal como nos anos anteriores, a Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes fornece leveduras seleccionadas, para o fabrico de Vinho Verde branco.

Os senhores produtores deverão dirigir-se ao Laboratório da Comissão de Viticultura ou ao Grémio da Lavoura do Concelho a que pertencem, onde lhes serão prestados os esclarecimentos necessários.

O prazo de inscrição, quando efectuada nos Grémios da Lavoura, decorrerá de 1 a 20 de Agosto e aos Lavradores inscritos serão dadas oportunamente instruções pormenorizadas sobre a forma de aplicação das leveduras.

## Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Redacção e Administração :  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 32465  
BARCELOS

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão :  
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
VISADO PELA CENSURA

## O Artesanato e as Feiras

## Sociedade

## Barcelos dia-a-dia

«—Há tantas feiras que, qualquer dia, não temos tempo para trabalhar e viremos para elas de mãos vazias — desaba-fa um artesão, um pouco arreliado com a frequência das solicitações.»

«—Não há ninguém que ajude! — queixa-se, por exemplo, Rosa Ramalho, a qual, em parte devido à carência de mão-de-obra, não tem podido aumentar a capacidade de produção da sua pequena oficina dos arredores de Barcelos.»

Isto que acabo de escrever, lê-se no *Século Ilustrado* n.º 1701, de 8-8-1970.

Isto vem demonstrar como é errado, nos dias de hoje, desviar os artesãos das suas oficinas; vem dar-me razão em tudo que escrevi nos meus últimos seis artigos. Os próprios artesãos o começam a compreender, embora implicitamente.

As feiras de artesanato nada perdem com a ausência dos artesãos se estes forem bem substituídos pelos seus trabalhos. E mesmo que perdessem alguma coisa, nem assim mesmo se justificaria a baixa de produção que representa, para todos os efeitos, uma quebra na bolsa do artesão e na economia nacional.

O artesão já não precisa nem deve abandonar a sua oficina. A Rosa Ramalho e o Mistério perderam uma boa encomenda do Japão para se exibirem, como animais raros ou pré-históricos, para gáudio de uma multidão que nada os compensa. É tempo de acertar o passo no caminho dos reais interesses do artesão, do artesanato e da própria Nação.

Continuem-se — e cada vez mais e melhor, se for possível — as feiras de artesanato, mas organizem-se, e as respectivas vendas, sem necessidade da presença do artesão. Este, que continue o seu trabalho ininterruptamente na sua oficina para melhorar a produção, a sua arte e a sua técnica.

O artesão, fora da sua oficina, não pode obter o rendimento normal, nem produzir tão perfeito, se nos referirmos ao trabalho do pedreiro e outros similares. Mas o barrista, o louceiro, perde tudo e nada tem a ganhar. Quem o quiser ver que se desloque à sua oficina.

Creio que também aqui tenho razão.

M.

### Aniversários

Sexta-feira, 21

António Dias Pereira, Menino Alfredo Luís Rodrigues de Carvalho e Menino Fernando Manuel Novo Araújo Gonçalves.

Sábado, 22

D. Maria Antonieta Fernandes Rodrigues, Menino Jorge Eduardo Lemos da Silva Correia, Menino José Carlos Pontes Albuquerque Faria e Menina Isabel Maria Beleza Ferraz Torres.

Domingo, 23

Eduardo José de Sousa Martins Soares, Jorge Emiliano Vasconcelos dos Santos e João Cardoso de Albuquerque.

Segunda-feira, 24

Virgílio Gomes Lobarinhas e D. Ester Alçada Guimarães.

Terça-feira, 25

Manuel Horta Carneiro.

Quarta-feira, 26

D. Olindina Miranda Andrade Torres e José Alberto Nery Oliveira Azevedo.



### Praias e Termas

Na Apúlia veraneiam as famílias dos Srs. Dr. Francisco Simões Correia, D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, Professora D. Rosa do Carmo Simões, António Godinho Meira, Manuel Dantas, Manuel Caravana da Silva, António dos Santos Reis, Avelino Lopes, João Vieira, Adão Vieira, Augusto Vieira, Fernando Salgado Fiúza, Fernando de Jesus Lopes, António Fins, Domingos Fontainhas, Jorge Cunha, Eng.º José Júlio Trigueiros, Justino Pereira, Aires Augusto Silva, José Moreira da Silva, Joaquim Coutinho Rodrigues e Joaquim Pias.

Na Póvoa de Varzim, as famílias dos Srs. Dr. Celso Lima Torres, José Augusto, Manuel da Cruz Pias, Cecílio Magalhães, Jorge de Oliveira e Sá e António Vasconcelos do Vale.

Em Fão, as famílias dos Srs. Manuel Joaquim Faria, Aníbal Augusto Soares, João de Deus Bordalo Soares, Armando Lemos, Armando Pimenta, Alberto Pinto Martins e Sérgio Silva.

Em Esposende, as famílias dos Srs. Dr. António Porfírio da Silva, João Vieira Martins, Décio Nunes e António Augusto da Costa.

Nas Marinhas, as famílias

### Ainda a localização do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Para nós, as primeiras necessidades da Nossa Terra, são as que estão em execução, dada a comprovada impossibilidade, nossa, e aliás de toda a gente, de atacar todos os problemas e encaminhá-los na razão directa da sua premência, como no caso do quartel dos nossos Bombeiros.

Porque assim o entende também porque concordou com a nossa pergunta há dias, tivemos oportuno encontro com o Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, o carola de sempre, em permanente dedicação pelas aspirações da nossa terra e que nos felicitou pelo reparo de há dias. Gratos ficamos pelas deferências

dos Srs. Manuel Elias da Costa Lima, Gualdino Azevedo, Manuel Vieira, António Ferreira, António Luís Carvalho de Miranda e Rogério Costa.

Na Costa da Caparica, a família do Sr. Manuel F. da Costa Lima.

### Casamento

No último domingo, na Igreja Matriz desta cidade, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Maria Isolete da Silva Torres Matos, distinta estudante da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, gentil filha da Sr.ª D. Maria Isolete Pereira da Silva e do Sr. Júlio Torres Matos, comerciante, com o Sr. Joaquim Eurico Ribeiro da Silva, industrial, filho da Sr.ª D. Cremilda Osório Ribeiro da Silva e do Sr. Aurélio Silva, comerciante.

Celebrou o acto religioso o D. Prior de Barcelos, Rev. Padre Alberto da Rocha Martins, e serviram de padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Dr. Francisco Rodrigues Torres e sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Maria do Carmo Faria Torres, e pelo noivo, seus pais.

Finda a cerimónia, foi oferecido um fino copo-de-água, na Pousada da Franqueira, aos numerosos convidados.

Aos simpáticos noivos, em viagem de núpcias pelo Algarve, desejamos as maiores felicidades.

### Abílio Rodrigues de Sousa

Este nosso estimado assinante e amigo encontra-se internado no Hospital de Barcelos, devido a um acidente de viação ocorrido no passado dia 9.

Estimamos a continuação das suas melhoras.

de Sua Excelência que, quando da sua gerência municipal, foi sempre atencioso para os homens da imprensa, estes servidores dedicados da nossa terra. E a propósito, temos sido procurados por muitos leitores de *Jornal de Barcelos* que nos pedem para perguntar à Direcção dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, quando se inicia a construção do seu Novo Quartel, necessidade real e premente que mereceu o apoio é a ajuda colectiva de todos os barcelenses.

Seria uma grande alegria para nós e para os conterrâneos podermos dar a notícia do início da construção, na convicção de que a respectiva preparação estará feita, visto o tempo decorrido ser mais que suficiente.

Avante por Barcelos.

### Nobis quoque:

Também nos impressionou desagradavelmente alguns pequenos nadadas, mas que seria bom demover para a Franqueira manter aquela pureza que foi seu costume de sempre.

Templo do Senhor nunca foi nem será lugar de vendilhões.

Fóra, pois, com a presença impressionante de ambulantes, que até pretendem invadir o adro, que, na nossa maneira de ver, se estende por toda a plataforma superior.

Também não gostamos da presença de observadores da peregrinação no último troço da estrada, em grande maioria gente rural, cuja catequese se impõe aos Reverendos Párocos. Há necessidade de mentalizar o nosso povo.

Ótimo serviço a abertura da circular na Franqueira. Um senão porém, o esquecimento da rega, que evitaria aquela enorme poeira, que tão má nota deu.

Foi pena ter esquecido esse por menor aos responsáveis.

Diz-se, e para que se veja que é verdade, devemos frisar que estava na Franqueira gente de todos os cantos do arquipélago de Barcelos, em grande parte, como consequência da visita de há tempos da Virgem Peregrina.

Porque se não acarinha esse movimento em vez de nos dividir-mos mais por comodidade senão por interesses de grupelhos?

Também nós, finalmente, tivemos de fazer grande sacrifício para estar, neste Seu dia, com a Senhora da Franqueira. Tivemos de percorrer centenas de quilómetros para chegar aqui e, outras centenas para nos retirarmos no mesmo dia, compelidos por deveres profissionais. Mas tivemos de correr o risco de agravar este sacrifício com a jornada a pé, da Franqueira para Barcelos, por nos ter sido negado, no momento que se impunha, a utilização dos serviços públicos de transportes — pela bicha, que não pudemos vencer.

(Continua na 2.ª página)

### 3 Grandiosos Espectáculos na

# FEIRA POPULAR

## dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Hoje, no cinema desta Feira, o filme em cinemascopo colorido «A BEIRA DO ABISMO».

Sábado, grande espectáculo de variedades com artistas da Rádio e da Televisão.

Domingo, o grande espectáculo de variedades sob o título «NOITE DAS REVELAÇÕES DE BARCELOS», no qual colabora, por gentil deferência com os Bombeiros de Barcelos, a insigne artista nossa conterrânea

*Maria Teresa Quinta*

que alcançou grandes êxitos no Teatro e Cinema Português e Brasileiro; Maria Adalgisa, verdadeira revelação em declamações; Augusto Sendim, jovem cançonetista; Manuel Félix, fadista castiço; Conjunto — Académico de Barcelos; Fados

e Guitarradas — Melodias em Acórdão.

Este espectáculo ficará memorável nos barcelenses.

Preços populares — bilhetes à venda.

**Forge**  
  
**OCULISTA**  
Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA  
Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

### PEQUENOS ANÚNCIOS

**Casa Sialal**  
NOVA SECÇÃO DE  
**Laboratório de Análises de Vinho**  
Telef. 32466 BARCELOS

**Móveis - Tapeçaria - Colchoaria de Magalhães & Senra**  
Oficina: Mereces - Barcelinhos  
Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro  
BARCELOS — TELEF. 8 2 8 8 9

**Móveis Evangelista Cardoso**  
Móveis completos e avulsos, em todos os estilos.  
COLCHOARIA E TAPEÇARIA  
Oficina em S. Pedro de Vila Frescaína  
Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521  
BARCELOS

**ALTO-FALANTES**  
...prefira sempre a  
**Casa Soucasaux**  
Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos  
Telefone: 323458 BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**  
Telef. 32466  
BARCELOS

Venda de automóveis novos e usados  
Reparações de automóveis, camiões e motores

PARA PRESENTES...  
fixe somente esta Casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
Fidal: R. D. António Barroso—BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**Casa Sialal**  
NOVA SECÇÃO DE  
**Drogaria e Perfumaria**  
Telef. 32466 BARCELOS

**Casa Sialal**  
TUDO PARA A LAVOURA  
BARCELOS

**Móveis TELES**  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoaria, Mapas, Sofás, camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico  
Fotografias - Carpas - Almofadas  
Campo da Feira — Telef. 82453 — BARCELOS